

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

Novembro 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Trento Natali Filho

Diretoria de Informática

Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Divisão de Planejamento, Análise e Disseminação

Luiz Sérgio Pires Guimarães

Divisão de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**

Neuton Alves Rocha

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**

Herberto da Costa Araujo

Thereza Cristina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM NOVEMBRO DE 1999 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 1999

1 - Lavouras	3
2 - Perspectivas para safra 2000	6
3 - Produção Animal	7

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas - outubro/novembro de 1999	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1998 e das estimativas para 1999	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1998 e 1999 - Brasil e Grandes Regiões	10
4 - Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra de 1999 e área plantada ou a plantar para a safra 2000, dos principais produtos agrícolas	10
5 - Abate de Animais e Produção de Leite Comparação entre trimestres - 1998 e 1999	11

1 - Lavouras

1.1 - Situação das lavouras em novembro em relação a outubro de 1999

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de novembro, destaca-se o acréscimo na estimativa da produção da batata-inglesa 3ª safra, relativamente à do mês de outubro. Esta alteração deve-se a ajustes efetuados nas informações de São Paulo, uma vez que a colheita já se encontra encerrada.

1.2 - Situação das lavouras em novembro de 1999 em relação à produção obtida em 1998

Dentre os dezoito produtos analisados, doze apresentam variação positiva na estimativa da produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (20,43%), arroz em casca (51,90%), batata-inglesa 1ª safra (13,08%), batata-inglesa 3ª safra (0,89%), cebola (22,15%), feijão em grão 1ª safra (54,05%), feijão em grão 2ª safra (20,28%), laranja (11,48%), mandioca (5,60%), milho em grão 1ª safra (10,86%), milho em grão 2ª safra (2,08%) e trigo em grão (5,90%). Com variação negativa: batata-inglesa 2ª safra (-0,06%), cacau em amêndoa (-26,30%), café em coco (-5,75%), cana-de-açúcar (-1,67%), feijão em grão 3ª safra (-8,90%) e soja em grão (-1,49%).

Neste mês, o quadro da safra agrícola nacional 98/99, está praticamente definido, restando apenas a serem colhidas pequenas áreas de trigo na região Sul, precisamente nos municípios onde a semeadura se realiza mais tarde, e a colheita se estende até o princípio do mês de dezembro. Ressalta-se que o clima seco predominante nesta primavera, tem favorecido os trabalhos de colheita, como também a obtenção de grãos de boa qualidade, contrastando com safras anteriores, em que o produto colhido apresentou baixa qualidade em face do excesso de umidade no final do ciclo da cultura, o que propiciou o surgimento de enfermidades fúngicas. No Paraná, os produtores receberam em novembro pelo trigo já colhido, entre R\$12,00 e R\$12,50 / sacco de 60 kg.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1999

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas atinge 82,404 milhões de toneladas, superior em 9,61% à obtida em 1998 (75,178 milhões de toneladas).

As Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, que participam com 90% do total, apresentam um incremento de 6,94%, enquanto que as Regiões Norte e Nordeste, com participação de 10% na produção nacional, mostram um acréscimo de 44,35%.

Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: Região Sul, 37,602 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 24,123

milhões de toneladas; Sudeste, 12,484 milhões de toneladas; Nordeste, 5,854 milhões de toneladas e Norte, 2,342 milhões de toneladas.

2 - Perspectivas para a Safra de 2000

Em novembro, o IBGE realizou o segundo levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como das áreas já plantadas para a safra de 2000, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e em Rondônia. A estimativa da área plantada, ou a plantar, considerando os nove produtos então investigados, é de 27,948 milhões de hectares, inferior em 0,58% à área plantada na safra de 1999, que foi de 28,112 milhões de hectares. Se for feita a comparação com a área colhida (27,868 milhões de hectares), a área para a safra de 2000 passa a representar um acréscimo de 0,29%.

Dos nove produtos investigados, cinco apresentam variação positiva em relação a área plantada na safra de 1999: algodão herbáceo (11,46%), cana-de-açúcar (0,02%), cebola (4,66%), mandioca (4,39%) e soja (1,28%). Os demais, variação negativa: arroz em casca (-7,44%), batata-inglesa 1ª safra (-5,77%), feijão em grão 1ª safra (-6,31%) e milho em grão 1ª safra (-1,88%).

De um modo geral, as informações desse segundo prognóstico de área plantada ou a plantar, nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia, não apresentam modificações relevantes, quando comparadas às do mês passado. No próximo relatório (dezembro) será apresentado um quadro mais definitivo relativo à área plantada 1999/2000.

O que se observa nestes primeiros levantamentos de campo, em todas as regiões produtoras, é que todos os produtores, sejam eles de algodão herbáceo, arroz, feijão, milho ou de soja, estão apreensivos com as condições climáticas reinantes nesse semestre.

Essa primavera atípica, com estiagens demasiadamente prolongadas, está despertando sérias preocupações no setor agrícola, sendo mais acentuadas para a cultura do milho. Além da falta de chuvas comprometer o plantio, ocasionando atrasos no preparo do solo até o início da semeadura, já existem quebras irreversíveis na produtividade das lavouras implantadas mais cedo, e que se encontram no estágio de frutificação. Assim, mesmo chovendo nas semanas subseqüentes não serão capazes de recompor os níveis normais de produtividade. A situação da safra do milho em algumas regiões é tão grave que não houve chuvas suficientes sequer para iniciar o plantio. Em outras áreas foram feitos replantios, e mesmo assim sem a segurança do retorno das chuvas com volume suficiente para repor a umidade do solo. Os estados que apresentam reduções maiores são Mato Grosso do Sul (-19,20%) e Mato Grosso (-8,31%). Para as regiões em que o calendário agrícola não permite mais o plantio do milho 1ª safra, a alternativa dos produtores, caso as chuvas se regularizem em dezembro, é trabalhar com outras culturas, a soja por exemplo.

Entre as outras grandes culturas que compõem o elenco do LSPA, vale destacar a do algodão herbáceo, que tem em Mato Grosso, o maior produtor nacional, uma estimativa inicial de 251 mil hectares. Em princípio, o segmento

algodoeiro do estado trabalhava com uma área estimada para a safra 2000, em torno de 300.000 hectares. Todavia, em decorrência das irregularidades do clima, das dificuldades na obtenção de recursos e do atraso na liberação do crédito de custeio, não foi possível alcançar esta meta. Outro fato que vem preocupando os produtores e os técnicos do estado, é a presença nas lavouras matogrossenses do percevejo castanho. É uma praga que causa sérios danos econômicos à cultura e que vem se alastrando de ano para ano nas áreas de algodão do estado.

Para finalizar, os levantamentos de campo desse mês de novembro indicam que, em face das adversidades climáticas, somente nos próximos meses teremos uma posição mais clara sobre o total das áreas dos principais cultivos de verão, notadamente pela necessidade de se avaliar as perdas de área, e de se quantificar o que foi replantado. Caso a estiagem persista o país poderá apresentar problemas localizados de abastecimento.

3 - Produção Animal

3.1- Bovinos

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do 3º trimestre de 1999 apresentou em relação aos bovinos, resultados que indicam um crescimento de 15,42% do número de cabeças abatidas. Isto, quando comparado com 1998 significou um aumento de 566964 cabeças.

Ainda em relação a 1998, verifica-se que no trimestre em análise a categoria "vacas" foi a que acusou uma maior variação positiva (28,67%), enquanto a de "vitelos" acusou a redução mais significativa (-14,58%).

No que se refere ao aumento do peso médio das carcaças abatidas a comparação de 1998 com o 3º trimestre de 1999, indica um acréscimo de mais de 14%.

3.2 - Suínos

Os resultados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do 3º trimestre de 1999 revelam um incremento do abate de suínos, quando comparadas com igual período do ano anterior.

Em 1998 foram abatidos, neste período 3.827.419 cabeças enquanto em 1999, este total foi de 4.032.064 animais.

Tal comportamento, também é verificado quando se compara os resultados do trimestre em análise com os do 2º trimestre, quando foram abatidos 3.904.430 animais.

3.3 - Frangos

Em relação aos frangos, a pesquisa indica que foram abatidos 636.495.021 animais no 3º trimestre de 1999. Este número significou um incremento de 11,72% de frangos abatidos, quando comparados com igual período de 1998. Se compararmos os resultados do 3º com o 2º trimestre do corrente ano, constata-se que o abate de frangos, aumentou em 43.543.867 cabeças.

3.4 - Leite

No 2º trimestre de 1999, a Pesquisa Trimestral do Leite acusou um pequeno acréscimo da quantidade de leite adquirido e na quantidade industrializada, quando comparadas com o trimestre anterior.

Também, em relação ao 3º trimestre de 1998, registrou-se um pequeno incremento do leite cru ou resfriado adquirido e do leite industrializado. Esta tendência ao aumento foi , no entanto, pouco significativa, variando em menos de 1,0%.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO/NOVEMBRO

BRASIL

Mês: Novembro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a)		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
Total	45 159 212	45 155 660	-0,01	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	667 998	667 593	-0,06	1 418 314	1 416 922	-0,10	2 123	2 122	-0,05
Arroz (em casca)	3 807 875	3 805 983	-0,05	11 781 222	11 762 925	-0,16	3 094	3 091	-0,10
Batata-inglesa 1a safra	96 269	96 269	-	1 454 187	1 454 268	0,01	15 105	15 106	0,01
Batata-inglesa 2a safra	57 140	57 131	-0,02	886 450	886 235	-0,02	15 514	15 512	-0,01
Batata-inglesa 3a safra	19 007	20 722	9,02	474 188	506 656	6,85	24 948	24 450	-2,00
Cacau (em amêndoa)	670 709	670 709	-	206 548	206 548	-	308	308	-
Café (em coco)	2 213 520	2 206 023	-0,34	3 224 309	3 251 923	0,86	1 457	1 474	1,17
Cana-de-açúcar	4 858 452	4 858 765	0,01	332 193 204	333 317 565	0,34	68 374	68 601	0,33
Cebola	67 581	67 579	-0,00	1 009 983	1 010 504	0,05	14 945	14 953	0,05
Feijão (em grão) 1a safra	2 425 337	2 425 337	-	1 517 683	1 517 683	-	626	626	-
Feijão (em grão) 2a safra	1 578 794	1 579 939	0,07	1 098 428	1 097 052	-0,13	696	694	-0,29
Feijão (em grão) 3a safra	172 461	172 842	0,22	274 229	275 673	0,53	1 590	1 595	0,31
Laranja (1)	1 015 664	1 026 802	1,10	114 209 863	115 556 100	1,18	12 448	12 540	0,88
Mandioca	1 588 535	1 589 232	0,04	20 777 085	20 763 430	-0,07	13 079	13 065	-0,11
Milho (em grão) 1a safra	9 264 928	9 255 902	-0,10	26 146 719	26 156 390	0,04	2 822	2 826	0,14
Milho (em grão) 2a safra	2 394 016	2 394 016	-	6 022 367	6 022 367	-	2 516	2 516	-
Soja (em grão)	13 012 911	13 012 951	-0,00	30 904 893	30 906 135	-0,00	2 375	2 375	-
Trigo	1 248 015	1 247 865	-0,01	2 379 267	2 363 247	-0,67	1 906	1 894	-0,63

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1998 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1999

BRASIL

Mês: Novembro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a)		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 1998	safra 1999	var %	safra 1998	safra 1999	var %	safra98	safra99	var%
Total	43 116 876	45 155 660	4,73	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	828 065	667 593	-19,38	1 176 577	1 416 922	20,43	1 421	2 122	49,33
Arroz (em casca)	3 069 145	3 805 983	24,01	7 743 665	11 762 925	51,90	2 523	3 091	22,51
Batata-inglesa 1a safra	93 822	96 269	2,61	1 286 030	1 454 268	13,08	13 707	15 106	10,21
Batata-inglesa 2a safra	60 585	57 131	-5,70	886 751	886 235	-0,06	14 636	15 512	5,99
Batata-inglesa 3a safra	20 068	20 722	3,26	502 184	506 656	0,89	25 024	24 450	-2,29
Cacau (em amêndoa)	709 997	670 709	-5,53	280 247	206 548	-26,30	395	308	-22,03
Café (em coco)	2 081 591	2 206 023	5,98	3 450 313	3 251 923	-5,75	1 658	1 474	-11,10
Cana-de-açúcar	4 972 013	4 858 765	-2,28	338 971 530	333 317 565	-1,67	68 176	68 601	0,62
Cebola	67 007	67 579	0,85	827 273	1 010 504	22,15	12 346	14 953	21,12
Feijão (em grão) 1a safra	1 850 038	2 425 337	31,10	985 207	1 517 683	54,05	533	626	17,45
Feijão (em grão) 2a safra	1 295 220	1 579 939	21,98	912 109	1 097 052	20,28	704	694	-1,42
Feijão (em grão) 3a safra	179 130	172 842	-3,51	302 618	275 673	-8,90	1 689	1 595	-5,57
Laranja (1)	1 014 839	1 026 802	1,18	103 659 261	115 556 100	11,48	102 144	112 540	10,18
Mandioca	1 587 795	1 589 232	0,09	19 661 491	20 763 430	5,60	12 383	13 065	5,51
Milho (em grão) 1a safra	8 405 329	9 255 902	10,12	23 594 185	26 156 390	10,86	2 807	2 826	0,68
Milho (em grão) 2a safra	2 199 923	2 394 016	8,82	5 899 692	6 022 367	2,08	2 682	2 516	-6,19
Soja (em grão)	13 259 518	13 012 951	-1,86	31 374 067	30 906 135	-1,49	2 366	2 375	0,38
Trigo	1 422 791	1 247 865	-12,29	2 231 634	2 363 247	5,90	1 568	1 894	20,79

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1998 E 1999 - BRASIL, GRANDES REGIÕES

Mês: Novembro/1999

***** P R O D U Ç Ã O (t) *****										
PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Sul, Sudeste e Centro-Sul (1) *			Norte e Nordeste *			T o t a l			
	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %	
	Algodão herbáceo (2)	781 542	914 753	17,04	42 062	77 092	83,28	823 604	991 845	20,43
Amendoim (em casca) 1a safra	152 738	138 173	-9,54	924	1 265	36,90	153 662	139 438	-9,26	
Arroz (em casca)	6 230 026	9 643 989	54,80	1 513 639	2 118 936	39,99	7 743 665	11 762 925	51,90	
Feijão (em grão) 1a safra ..	866 146	1 067 448	23,24	119 061	450 235	278,15	985 207	1 517 683	54,05	
Mamona	1 068	2 962	177,34	13 080	22 066	68,70	14 148	25 028	76,90	
Milho (em grão) 1a safra ...	22 036 696	23 476 832	6,54	1 557 489	2 679 558	72,04	23 594 185	26 156 390	10,86	
Soja (em grão)	29 752 000	29 162 339	-1,98	1 622 067	1 743 796	7,50	31 374 067	30 906 135	-1,49	
Subtotal ..	59 820 216	64 406 496	7,67	4 868 322	7 092 948	45,70	64 688 538	71 499 444	10,53	
Algodão arbóreo (2)	-	-	-	825	890	7,88	825	890	7,88	
Amendoim (em casca) 2a safra	31 900	28 600	-10,34	4 842	5 402	11,57	36 742	34 002	-7,46	
Aveia (em grão)	196 806	225 322	14,49	-	-	-	196 806	225 322	14,49	
Centeio (em grão)	7 996	7 484	-6,40	-	-	-	7 996	7 484	-6,40	
Cevada (em grão)	302 040	296 689	-1,77	-	-	-	302 040	296 689	-1,77	
Feijão (em grão) 2a safra ..	556 447	632 824	13,73	355 662	464 228	30,53	912 109	1 097 052	20,28	
Feijão (em grão) 3a safra ...	302 618	275 673	-8,90	-	-	-	302 618	275 673	-8,90	
Milho (em grão) 2a safra ...	5 758 292	5 844 339	1,49	141 400	178 028	25,90	5 899 692	6 022 367	2,08	
Sorgo (em grão)	593 667	562 838	-5,19	5 107	19 002	272,08	598 774	581 840	-2,83	
Trigo (em grão)	2 231 634	2 363 247	5,90	-	-	-	2 231 634	2 363 247	5,90	
Subtotal ..	9 981 400	10 237 016	2,56	507 836	667 550	31,45	10 489 236	10 904 566	3,96	
Total	69 801 616	74 643 512	6,94	5 376 158	7 760 498	44,35	75 177 774	82 404 010	9,61	

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/98.

(1) Inclusive Rondônia

(2) Carço de algodão

4 - PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E EM RONDONIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1999 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 2000, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Mes: Novembro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	***** Á R E A (h a) *****					
	* Safra / 1999 *			* Plantada ou * Variação %		
	***** a plantar *****			*****		
	* Plantada	* Colhida	* Safra / 2000	* (4/2)	* (4/3)	
1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6	
Total	28 111 766	27 868 125	27 948 265	-0.58	0.29	
Algodão herbáceo (em caroço)	534 829	533 046	596 110	11.46	11.83	
Arroz (em casca)	2 562 431	2 547 437	2 371 805	-7.44	-6.89	
Batata-inglesa 1a safra	96 492	96 269	90 921	-5.77	-5.56	
Cana-de-açúcar (1)	3 796 234	3 796 024	3 796 845	0.02	0.02	
Cebola	57 267	57 267	59 936	4.66	4.66	
Feijão (em grão) 1a safra	1 229 153	1 193 052	1 151 551	-6.31	-3.48	
Mandioca (1)	521 643	518 471	544 545	4.39	5.03	
Milho (em grão) 1a safra	7 120 878	6 940 925	6 987 181	-1.88	0.67	
Soja (em grão)	12 192 839	12 185 634	12 349 371	1.28	1.34	

(1) área destinada a colheita.

5 - Abate de Animais e Produção de Leite
 Comparação entre trimestres - 1998 e 1999

BRASIL					
Abate de Animais e Produção de Leite	1998	1999		Variação (%)	
	3º trimestre (1)	2º trimestre (2)	3º trimestre (3)	(3/1)	(3/2)
ABATE					
Número de cabeças					
Bovinos	3.676.014	4.191.469	4.242.978	15,42	1,23
Bois	2.228.556	2.358.015	2.453.812	10,11	4,06
Vacas	826.069	1.117.425	1.062.910	28,67	-4,88
Vitelos	6.596	5.615	5.634	-14,58	0,34
Novilhos	614.793	710.414	720.622	17,21	1,44
Suínos	3.827.419	3.904.430	4.032.064	5,35	3,27
Frangos	569.726.773	592.951.154	636.495.021	11,72	7,34
Peso das Carcaças (kg)					
Bovinos	841.313.084	960.398.866	965.832.312	14,80	0,57
Bois	553.932.378	594.328.532	611.694.905	10,43	2,92
Vacas	150.331.824	205.993.944	192.784.152	28,24	-6,41
Vitelos	294.504	249.981	258.392	-12,26	3,36
Novilhos	136.754.378	159.826.409	161.094.863	17,80	0,79
Suínos	290.184.826	308.807.767	319.721.383	10,18	3,53
Frangos	1.090.080.543	1.151.556.615	1.219.731.184	11,89	5,92
LEITE					
(mil litros)					
Aquirido	2.710.212	2.581.551	2.733.157	0,85	5,87
Industrializado	2.696.327	2.567.716	2.719.935	0,88	5,93

Fonte - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Pesquisa Trimestral do Leite

NOTA - Os dados relativos ao ano de 1999 são preliminares

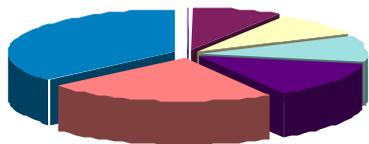
Resultados referentes a estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual e municipal

REGIÃO SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E EM RONDÔNIA
PARTICIPAÇÃO DA ÁREA PLANTADA - 1999 E 2000

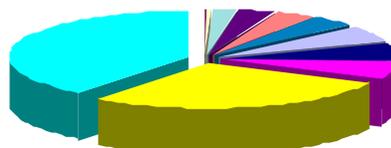
1999

2000

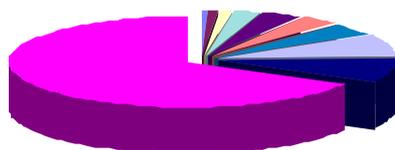
ALGODÃO
HERBÁCEO
HERBÁCEO



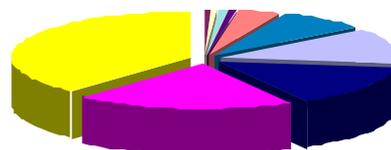
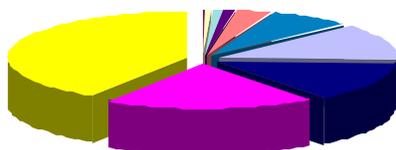
ARROZ



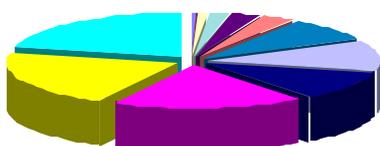
CANA-DE-AÇÚCAR



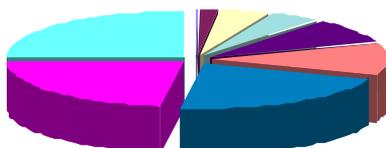
FEIJÃO - 1ª safra



MILHO - 1ª safra



SOJA



Fonte: IBGE/DPE/DEAGRO - LSPA

Obs: Não estão sendo exibidos percentuais menores que 1%

CEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICETE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av Getúlio Vargas 84-E Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel (081) 231-0811 r 305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (021) 210-1250 r 305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (011) 822-6219 / 822-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1 431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (065) 322-2121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl /H Ed Venancio II lo Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTE

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTE

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso